

FLUTUAÇÃO DO PREÇO DO LEITE E DESPESAS ANUAIS DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA EM DOM PEDRITO/RS

Fernanda Dias da Rosa ¹

Guilherme de Oliveira Oliveira ²

Andressa Käfer ³

Natalie Pontes Scherer ⁴

Lucas Sales Vieira ⁵

Luciane Rumpel Segabinazzi ⁶

Resumo:

Atualmente o Brasil detém a sexta maior produção de leite a nível mundial, com um volume correspondente a 5% do total produzido no mundo. Grande parte das propriedades rurais brasileiras envolvidas no setor leiteiro apresenta baixos índices produtivos, o que pode nos levar a acreditar que esta é uma atividade de baixa tecnologia. Com isso, as análises acerca dos custos de produção, das receitas e dos indicadores da eficiência produtiva mostram fatores decisivos desta situação. O reconhecimento dos custos do produto, bem como das despesas e receitas de uma propriedade permite ao produtor organizar um planejamento com base nas ações que deverão ser aplicadas. A partir disso, objetivou-se com esse trabalho, fazer uma comparação da flutuação do preço do leite com os valores de receitas, gastos e lucros da atividade leiteira do ano do presente estudo. O presente trabalho foi conduzido no ano de 2015, em uma propriedade na localidade de Passo do Salso, no interior do município de Dom Pedrito/RS que abrange uma área de 38 ha sendo que destes 12 são destinados ao manejo de pastagens. O rebanho é composto por 64 animais, destes 19 são vacas lactantes. O presente estudo é parte integrante do Termo de Cooperação Técnica que envolve a Emater/RS ASCAR e a Universidade Federal do Pampa (termo nº 03/2015). Os dados foram obtidos através de entrevistas feitas diretamente com o produtor, onde ocorreu a utilização de questionários com perguntas abertas e semiestruturadas. O software "Gerenciamento da Produção de Leite - GPL versão 5.11" da Emater/RS ASCAR e o Microsoft Excel auxiliaram na geração os dados anuais e mensais. O preço do leite não apresenta grandes flutuações no decorrer do ano, mantendo-se com média anual de R\$ 0,80. Nos meses de março a abril e julho a agosto ocorreram os maiores preços, já os menores preços foram observados nos meses de janeiro e outubro. Nos meses em que ocorreram os menores preços do leite a propriedade apresentou lucro líquido negativo, sendo que para sair da situação negativa, o preço do leite deveria ser 8,64 e 7,79 % a mais do que o apresentado nos referidos meses. A média do Lucro Líquido anual da propriedade foi de 19,1% do total da Receita.

Palavras-chave: Custos; Receita; Emater; Lucro

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FLUTUAÇÃO DO PREÇO DO LEITE E DESPESAS ANUAIS DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA EM DOM PEDRITO/RS

¹ Aluno de graduação. nandadiasdarosa@gmail.com. Autor principal

² Zootecnista. gdeo_o@yahoo.com.br. Co-autor

³ Aluno de Graduação. andressa.kaefer@unipampa.edu.br. Co-autor

⁴ Aluno de Graduação. nataliepscherer@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de Graduação. lucas.sales.vieira@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. lucianesegabinazzi@unipampa.edu.br. Orientador

FLUTUAÇÃO DO PREÇO DO LEITE E DESPESAS ANUAIS DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA EM DOM PEDRITO/RS

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o Brasil detém a sexta maior produção de leite a nível mundial, com um volume correspondente a 5% do total produzido no mundo (IBGE, 2016). A bovinocultura leiteira é um dos ramos mais relevantes do agronegócio brasileiro, ocupando a sexta posição em valor bruto na produção agropecuária.

De modo geral, as propriedades rurais brasileiras envolvidas no setor leiteiro apresentam baixos índices produtivos, o que pode nos levar a acreditar que esta é uma atividade de baixa tecnologia (PAVINATO, 2010). Assim sendo, as análises acerca dos custos de produção, das receitas e dos indicadores da eficiência produtiva mostram fatores decisivos desta situação. De acordo com Mallmann (2015) a determinação de custos proporciona informações que facilitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão, possibilitando que as propriedades rurais tornem-se empresas capacitadas a seguir a evolução do setor. Um dos grandes entraves da atividade é o baixo custo do leite, o qual sofre pouca flutuação no decorrer do ano.

Dessa forma, o reconhecimento dos custos do produto, bem como das despesas e receitas de uma propriedade permite ao produtor organizar um planejamento com base nas ações que deverão ser aplicadas, com objetivo de desenvolver a atividade de forma consistente e amparada em ações previamente estudadas e conhecidas. Portanto, objetivou-se com esse trabalho, fazer uma comparação da flutuação do preço do leite com os valores de receitas, gastos e lucros da atividade leiteira do ano do presente estudo.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi conduzido no ano de 2015, em uma propriedade na localidade de Passo do Salso, no interior do município de Dom Pedrito/RS. A área total do estabelecimento abrange 38 ha, destes 12 ha são destinados ao manejo rotativo de pastagens. O rebanho médio anual é composto por 64 animais, destes 19 são vacas lactantes. O presente estudo é parte integrante do Termo de Cooperação Técnica que envolve a Emater/RS ASCAR e a Universidade Federal do Pampa (termo nº 03/2015). Os dados mensais relativos à vendas, produção, investimentos e despesas direcionados à atividade leiteira, foram arranjados em planilhas, cujas informações foram obtidas a partir de entrevistas realizadas com o produtor (preço do leite, custos diretos e indiretos com produção, quantidade de leite comercializada, receitas e despesas mensais). Nestas entrevistas foi utilizado um questionário contendo perguntas abertas e semiestruturadas. O software “Gerenciamento da Produção de Leite – GPL versão 5.11” da Emater/RS ASCAR e também o Microsoft Excel, foram utilizados para a geração dos dados mensais e anuais da propriedade.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O preço do leite, conforme exposto no gráfico 1, não apresenta grandes flutuações no decorrer do ano, mantendo-se com média anual de R\$ 0,80. Entretanto, observa-se que nos meses de março a abril e julho a agosto, apresentaram os maiores preços do leite (R\$ 0,84 e R\$ 0,96). Os meses de janeiro e outubro apresentaram os menores preços do leite durante o ano (R\$ 0,70). Esse comportamento é muito característico no país tendo em vista que os

maiores preços ocorrem final do 2º semestre e início do 3º semestre do ano (IBGE, 2018). Segundo Sebrae (2016), a evolução anual do preço do leite entre 2014 a 2015 é de 18,1%, entretanto, os valores pagos pelo litro são considerados baixos e seguidamente são alvo de reclamações dos produtores de leite que relatam que o aumento não acompanha o acréscimo dos preços pagos aos insumos utilizados na atividade.

Gráfico 1 – Flutuação do preço do leite em 2015

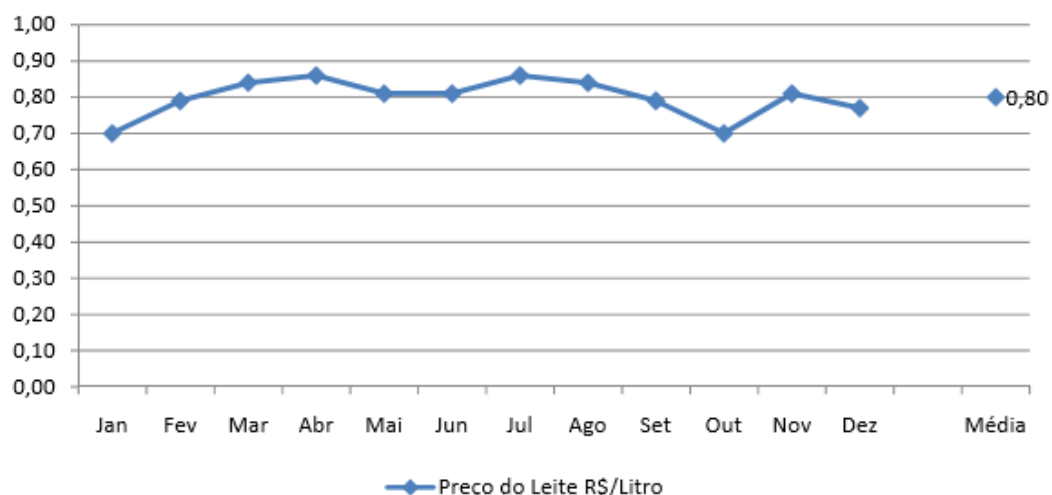
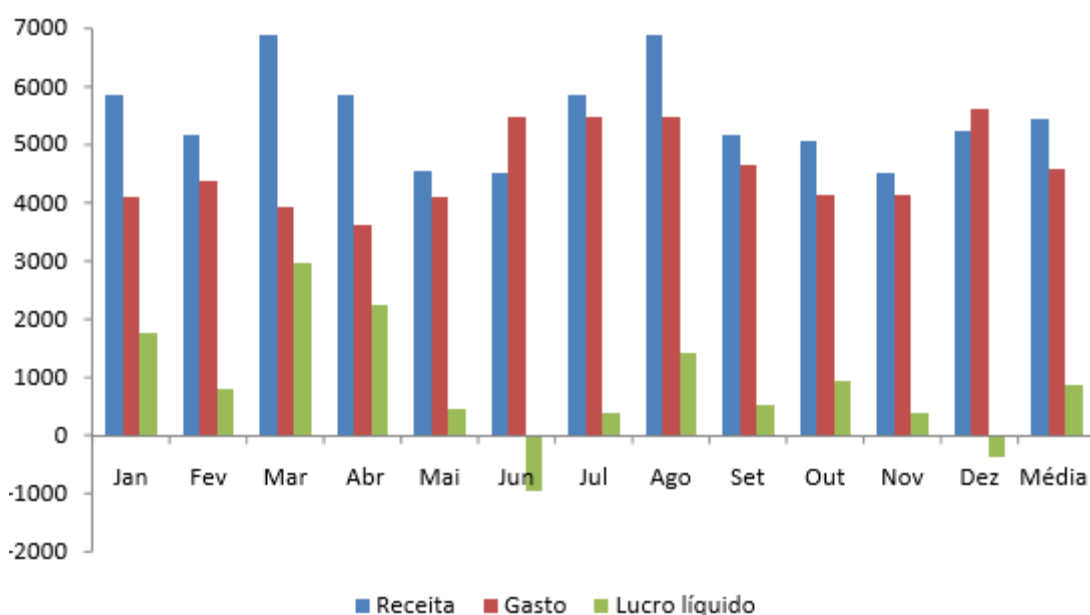


Tabela 1 – Flutuação da receitas, gastos e lucros da atividade leiteira em 2015.



Fonte: Os autores, 2018.

Na Tabela 1, a propriedade alvo do estudo apresentou receitas e despesas (gastos) variáveis durante o ano, sendo que os maiores lucros líquidos ocorreram no 1º trimestre do ano época em que o preço do leite apresentou alta (Figura 1), porém o isso não ocorreu no 3º trimestre do ano, onde o preço do leite também apresentou maiores valores anuais. Isso pode ser explicado por ser uma época em que as despesas (gastos) com insumos e rações concentradas foram consideravelmente alta refletindo na redução do lucro líquido.

Ainda assim, podemos perceber que essa propriedade apresentou prejuízo nos meses de junho e dezembro, meses em que as despesas ultrapassaram a receita. Nesse caso para o produtor apresentar saldo positivo no mês em questão, o preço do leite deveria aumentar de R\$ 0,81 para R\$ 0,88 (junho) e de R\$ 0,87 para 0,83 (dezembro), ou seja, um aumento de 8,64 e 7,79 % para o mês de julho e dezembro. Embora alguns meses críticos, a propriedade apresentou um lucro líquido médio anual de R\$ 1.033,9 mensais, que representa, em média 19,1% do total da Receita média do ano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os menores preços do leite ocorreram nos meses de janeiro e outubro, entretanto a propriedade apresentou lucro líquido negativo nos meses de julho e dezembro, sendo que para sair da situação negativa, o preço do leite deveria ser 8,64 e 7,79 % a mais do que o apresentado nos referidos meses. A média do Lucro Líquido anual da propriedade foi de 19,1% do total da Receita.

REFERÊNCIAS

INDICADORES sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/leite/tabelas>>. Acesso em 17 set.2016.

INDICADORES sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <http://ftp.ibge.gov.br/Producao_Pecuaria/Fasciculo_Indicadores_IBGE/abate-leite-couro-ovos_201801caderno.pdf>

MALLMANN, C. Análise de custos da produção leiteira na Propriedade Mallmann. 2015. 154 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração)-Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 2015.

PAVINATO, D. A. Gerenciamento e manejo de rebanho leiteiro na região de Cascavel – PR. 2010. 84 p. Relatório de Estágio (Graduação em Medicina Veterinária)-Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR, 2010. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2011/10/GERENCIAMENTO-E-MANEJO-DE-REBANHO-LEITEIRO-NA-REGIAO-DE-CASCADEL-PR.pdf>>. Acesso 25 abr. 2017.